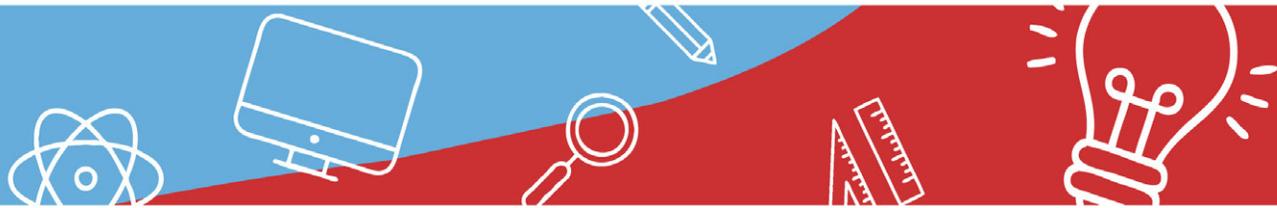


enem 2021



Na trilha da carreira "certa"

Às vésperas do exame, especialistas reforçam que estudantes precisam ter calma e autoconhecimento para definir o futuro



» ANA MARIA POL

Quando se é criança, tudo se torna bem mais simples. Nessas horas, a imaginação abre portas e cria infinitas possibilidades: viajar até a Lua, ter um emprego dos sonhos ou construir o próprio patrimônio. São expectativas que podem virar realidade, mas muitas continuam apenas sonhos. O fato é que os desejos só se realizam se a desafiadora pergunta que todos, cedo ou tarde, enfrentam, é respondida: “O que você quer ser quando crescer?”. Para quem está no ensino médio, encontrar a melhor resposta para essa indagação não é uma tarefa fácil. Isso porque a proximidade de vestibulares e o medo da escolha não ser acertada podem gerar frustração ou desânimo. Às vésperas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), especialistas reforçam que a decisão não deve ser desesperadora. É preciso calma e autoconhecimento por parte dos estudantes.

A professora adjunta do Departamento de Psicologia Escolar e do Desenvolvimento do Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília (UnB) Renata Muniz Prado explica que o processo de escolha diverge de pessoa para pessoa. “Uns têm mais facilidade, muitas vezes fundamentada em experiências prévias e maior conhecimento de suas características, interesses e planos de futuro. Conseguem lidar bem com as expectativas externas e não se influenciam por pressão de colegas ou familiares na escolha de um curso”, diz. “Outras pessoas não tiveram tantas oportunidades para explorar as diversas opções de carreiras, refletir sobre o exercício de determinada profissão e sobre o seu impacto nas diversas dimensões da própria vida, portanto, podem ter mais dificuldade para tomar uma decisão, o que poderá gerar insegurança”, acrescenta.

O recomendado é que o estudante busque, na hora de escolher a carreira, conciliar

maure